



ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 30/2011, DO CONSELHO DE GRADUAÇÃO

INSTITUTO DE ARTES

COLEGIADO DO CURSO DE DANÇA

PLANO DE ENSINO

Recesso UFU 23/12 – 04/01

1. IDENTIFICAÇÃO

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE
FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 30/2011, DO CONSELHO DE GRADUAÇÃO

INSTITUTO DE ARTES COLEGIADO DO CURSO DE DANÇA

PLANO DE ENSINO

COMPONENTE CURRICULAR: Iluminação e Cenografia				
UNIDADE OFERTANTE: INSTITUTO DE ARTES – IARTE				
CÓDIGO: IARTE44042		PERÍODO: 4º		TURMA: Única
CARGA HORÁRIA SÍNCRONA		CARGA HORÁRIA ASSÍNCRONA		CARGA HORÁRIA TOTAL
TEÓRICA: 15H	PRÁTICA: 9H	TEÓRICA: 12H	PRÁTICA: 12H	TOTAL: 45H
NATUREZA				
OBRIGATÓRIA: (X)		OPTATIVA: ()		
PROFESSORA-PROFESSOR: Lenine Guevara Oliveira e Salvador				
ANO/SEMESTRE: 2021.1				
OBSERVAÇÕES:				

2. EMENTA

O cenário e a luz como elementos integrados entre si e ao espetáculo: sua concepção, estudos, projetos, estudo de materiais, apresentação. Evolução histórica do espaço cênico e da iluminação cênica. Princípios estéticos e técnicos da cenografia e da iluminação teatral.

3. JUSTIFICATIVA

As questões que permeiam a introdução histórica e estética dos elementos visuais da cena na cenografia e iluminação são pautadas pela observação de o atuante se entender como mais um elemento visual da cena em interação com os elementos que tocam o olhar. Como funciona a percepção visual e a imagem? Quais as relações entre o que vemos e as materialidades? Como a evolução técnica das visualidades da cena está relacionada às técnicas de outras áreas de conhecimento e, mais do que isso, como impactam na visão de mundo? Dessa maneira, uma das primeiras considerações realizadas é para que os discentes se percebam visualmente como elemento na composição coreográfica e compreendam o funcionamento da percepção das imagens. Trata-se de um curso que busca exercitar a posição do olhar e as múltiplas maneiras técnicas visuais que impactaram e foram impactadas desde as posições socioculturais na relação com a arquitetura e as corporeidades criadas em eventos eminentemente ao vivo, até o entendimento da iluminação e cenografia como linguagens que agem autonomamente na proposição da cena.

4. OBJETIVOS

Gerais:

- Capacitar aos discentes a perceberem a si como imagem e aos elementos do espaço e da luz na composição imagética, física e visual da cena, em diferentes formatos teatrais, arquitetônicos, de iluminação e do cenário.
- Apresentar a imagem e os elementos da visualidade na evolução técnico-histórica da iluminação e cenografia em uma perspectiva estética, filosófica e antropológica.

ESPECÍFICOS:

- Apresentar modos de funcionamento da percepção visual e suas interações com os elementos da linguagem visual;
- Apresentar as edificações teatrais, modos de visualidade propostos pelas edificações teatrais, demais espacialidades e sua relação com a corporeidade de atuantes e público;

- Desenvolver a competência de relacionar a evolução técnica da iluminação de acordo com a arquitetura das edificações teatrais e demais espacialidades das artes da presença ao vivo;
- Conhecer princípios de óptica e percepção visual nas relações da cor-luz e cor-pigmento;
- Observar as potencialidades do uso da cor, da forma e da textura enquanto recurso de linguagem e provocação de estímulos emocionais e sensoriais;
- Reconhecer os fatores envolvidos na percepção de cor, formas e texturas das materialidades e atmosferas, pelo percebedor;
- Analisar a interação entre cor, forma e textura através da composição perspectiva;
- Analisar os impactos sociais e filosóficos da moldura e do perspectivismo;
- Relacionar *know-how* da evolução técnica e seus usos em edificações, cenografia e iluminação;
- Introduzir a revolução da linguagem nas artes no Século XX: os impactos da iluminação e cenografia na cena e no entendimento da produção da linguagem cênica através de marcos de artistas e dos principais movimentos de vanguarda;
- Referenciar os movimentos de explosão do quadro, da representação e da moldura nas artes e seu impacto nas espacialidades, linguagens e hierarquia de elementos na cena: espaços multiuso, criação cenográfica da iluminação, edificações cenográficas, *site specific* e rua;
- Abordar a iluminação e cenografia criada na interatividade com novas tecnologias e experimentos pioneiros entre Dança e Ciência;
- Apresentar os elementos técnicos da Iluminação de teatro e fotografia;
- Estimular a experimentação contínua dos conteúdos através das atividades assíncronas;
- Realizar e entregar um mapa de luz construído processualmente ao longo do componente;
- Realizar atividade avaliativa de cooperação para a síntese dos aprendizados compartilhados através de seminários com as temáticas dos principais conteúdos abordados: elementos da visualidade; espacialidades/cenografias e iluminação/cenografia.

5. PROGRAMA

- Fundamentos da visualidade: as propriedades da imagem e o funcionamento da percepção visual;

- Arquitetura e Cenografia: Do lugar de onde se vê para o lugar onde se testemunha e participa;
- Iluminação e a instauração da cena como linguagem visual: o controle do jogo da skene (o movimento entre mostrar/esconder) e a iluminação cenográfica.

6. METODOLOGIA

Abordagem interartes da história e estética da iluminação e cenografia expressa através da exposição verbal de conceitos, apreciação de exemplos de artistas, movimentos e períodos históricos das artes, com o foco nos elementos espaço-visuais da cena e de atividades práticas de experimentação dos conceitos, correlacionando conteúdo diário de aulas síncronas com atividades assíncronas, que serão disponibilizadas semanalmente em uma plataforma de arquivo compartilhado disponíveis a toda a turma. (PEDLET ou drive)

7. ATIVIDADES SÍNCRONAS e ASSÍNCRONAS

Data completa	Tipo (Teórica ou prática)	Atividade (Descrição detalhada)	Materiais necessários	Plataforma de TDIC
02/12 9:50 às 11:30	Teórica	<p>Síncrona</p> <p>Introdução do plano de curso e fundamentos da linguagem visual.</p> <p>Apresentação da percepção visual e elementos da linguagem visual. (Nöe, Aumont).</p> <p>Atividade assíncrona:</p> <p>como quero ser visto?</p> <p>Primeiro plano para a construção de um mapa de luz: planimetria do</p>	Dispositivo com acesso à internet e computador.	Google meet

		corpo no espaço. Decidir o que se quer mostrar da coreografia/performance.		
09/12 9:50 às 11:30	Teórica	<p>Síncrona</p> <p>Lugar de onde se vê – apresentação das edificações teatrais e modos de visualidade propostos pelas arquiteturas.</p> <p>Relacionamento com técnicas de iluminação presentes e utilizadas em cada espacialidade.</p> <p>Atividade assíncrona: como quero ser visto? Realização da planimetria do espaço através da posição dos corpos de atores e público – esboço de um mapa de luz a partir da ocupação do corpo no espaço.</p>	Dispositivo com acesso à internet e computador.	Google meet
16/12 9:50 às 11:30	Teórica	<p>Síncrona</p> <p>- A moldura, o quadro e o desenvolvimento da perspectiva;</p> <p>Modos de composição da perspectiva pelo uso</p>	Dispositivo com acesso à internet e computador.	Google meet

		<p>da forma e da cor: atmosfera e contraste. Diferença entre cor luz e cor pigmento.</p> <p>Assíncrona: Pesquisar obras de dança que referenciam ou problematizam o perspectivismo, o quadro, a moldura, ou que tematizem as propriedades da luz e da cor.</p>		
06/01 9:50 às 11:30	Teórica	<p>O impacto da perspectiva na sociedade –Lipovetsky.</p> <p>O teatro fechado, a caixa cênica: a evolução técnica do urdimento e da iluminação.</p> <p>Assíncrona: Leitura.</p>	Dispositivo com acesso à internet e computador.	Google meet
13/01 9:50 às 11:30	Teórica	<p>A Iluminação e a cenografia: a revolução estética na linguagem cênica. A fuga ao imperativo do quadro e da perspectiva na linguagem cênica teatral.</p>	Dispositivo com acesso à internet e computador.	Google meet

		Assíncrona: Leitura.		
20/01 9:50 às 11:30	Teórica	Iluminação e cenografia – marcadores e principais movimentos estéticos. Atividade assíncrona: Segundo plano para a construção de um mapa de luz: qual linguagem estética embasa meu projeto coreográfico?	Dispositivo com acesso à internet e computador.	Google meet
27/01 9:50 às 11:30	Teórica	Iluminação e cenografia O espaço multiuso Lina Bo Bardi O Uzina Uzona. Assíncrona: pesquisa e compartilhamento no PEDLET de referências de obras de dança, dança-teatro e performance realizadas em espaço multiuso.	Dispositivo com acesso à internet e computador.	Google meet
03/02 9:50 às 11:30	Teórica	O <i>site specific</i> Antônio Araújo. Assincrona: pesquisa de <i>site specifics</i> na dança e performance.	Dispositivo com acesso à internet e computador.	

10/02 9:50 às 11:30	Teórica	Rua e Espaço aberto Lia Rodrigues Cia de dança. Assincrona: Terceiro plano para a construção de um mapa de luz/cenografia: após ter contato com a multiplicidade de espacialidades cênicas, escolher qual será usada.	Dispositivo com acesso à internet e computador.	Google meet
17/02 9:50 às 11:30	Teórica	Iluminação e novas tecnologias na cena Dança telemática Uso de Sensores O Cena 11. Assincrona: pesquisa e compartilhamento de obras de dança e performance que lidam diretamente com o uso de mídias e novas tecnologias em cena	Dispositivo com acesso à internet e computador.	Google meet
24/02 9:50 às 11:30	Prático-teórica	Apresentação seminário do grupo Elementos visuais e propriedades da imagem.	Dispositivo com acesso à internet e computador.	

		Assincrona: organização dos seminários.	Dispositivo com acesso à internet e computador.	Google meet
31/02 9:50 às 11:30	Prático-teórica	Apresentação seminário do grupo temático de Cenografia. Assincrona: organização dos seminários.	Dispositivo com acesso à internet e computador.	Google meet
03/03 9:50 às 11:30	Prático-teórica	Apresentação seminário cenografia/iluminação. Assincrona: organização dos seminários.	Dispositivo com acesso à internet e computador.	Google meet
10/03 9:50 às 11:30	Prático-teórica	Aula técnica. Apresentação técnica dos materiais de iluminação Teatro/cinema e fotografia. Assincrona: Quarto plano para um mapa de luz/cenografia: reconhecimento técnico dos materiais a serem utilizados, equipamentos, posições	Dispositivo com acesso à internet e computador.	Google meet

		ângulos e volumes de incidência da luz, cores e definições de momentos. Entrega de um projeto de montagem de um mini estúdio em casa que seja o disparador para uma microcena filmada.		
17/03 9:50 às 11:30	Prático- teórica	Apresentação das microcenas filmadas. Assíncrona: Entrega de todos os planos de visualidade e de luz do projeto processual.	Dispositivo com acesso à internet e computador.	Google meet
24/03 9:50 às 11:30	Prática	Picnic e finalização de retornos do componente.	Dispositivo com acesso à internet e computador.	

ATIVIDADES AVALIATIVAS

Data	Atividade	Pontuação
	Realização contínua e compartilhamento processual das atividades assíncronas semanais ao longo de todo o componente;	
02/12/2021 a 03/03/2022	Primeiro plano para a construção de um mapa de luz: planimetria do corpo no espaço. Decidir o que se quer mostrar da coreografia. 10pts	50,0
	Segundo plano para a construção de um mapa de luz: qual linguagem estética embasa meu projeto coreográfico? 10pts	

	Terceiro plano para a construção de um mapa de luz/cenografia: após ter contato com a multiplicidade de espacialidades cênicas, escolher qual será usada. 05 pts	
	Quarto plano para um mapa de luz/cenografia: reconhecimento técnico dos materiais a serem utilizados, equipamentos, posições ângulos e volumes de incidência da luz, cores e definições de momentos e testagem do projeto para a realização de microcenas testando o acúmulo do plano de luz/cenografia. 10pts	
	Quinto plano: a construção de uma maquete ou cenário em casa para a testagem do projeto e realização de microcenas a partir do acúmulo do plano de luz/cenografia. 15 pts	
	Leitura complementar e pesquisa.	15,00
	Compartilhamento e apresentação do Seminário.	10,0
03/03 às 11h	Entrega da apresentação e relatório escrito para compor um documento final com as 3 competências do programa do componente	10,00
17/03	Apresentação da atividade de realização de microcenas com testes de iluminação e cenografia.	15,00

Bibliografia

- CAMARGO, Roberto Gill. **Função Estética da Luz**. Sorocaba: TCM Comunicação, 2000.
- DEL NERO, Cyro. **Máquina para os Deuses: anotações de um cenógrafo e o discurso da cenografia**. São Paulo: edições SESC, 2013.
- FLUSSER, Vilém. **A Filosofia da Caixa Preta: Ensaios para uma futura filosofia da fotografia**. Rio de Janeiro: Ed. Relume Dumará, 2002.
- LIPOVETSKY, Gilles. **O império do efêmero: a moda e seu destino nas sociedades modernas**. Trad. Maria Lúcia Machado. São Paulo: Companhia da Letras, 1989.
- NOË, Alva. **Action in Perception**. London: The MIT Press, 2011.
- PEREZ, Valmir. **Luz e Arte: Um Paralelo entre as Ideias de Grandes Mestres da Pintura e o Design de Iluminação**. São Paulo: De Maio Comunicação e Editora, 2012.
- RATTO, Giani. Antitratado de cenografia: variações sobre o mesmo tema. São Paulo: Ed. SENAC, 1999.

Bibliografia complementar:

AUMONT, Jacques. **O olho interminável**: Cinema e Pintura. São Paulo: Cosac Naify, 2004.

GREENWAY, *The cinema is dead, long live the cinema*. Conference.

KANDINSKY, N. **Do espiritual na arte**. São Paulo: Martins Fontes, 1990.

FABRINI, Ricardo Nascimento. **O espaço de Lygia Clark**. São Paulo: Ed. Atlas, 1994.

_____. Teatro bidimensional: considerações sobre a obra de Cindy Sherman. *In*:

THRALL, Karin; RAMOS, Adriana (Orgs.). **Artes cênicas sem fronteiras**. São Paulo: Anadarco Editora, 2007.

TUDELA